

EFEITO DE RESTOS CULTURAIS DE ESPÉCIES DE INVERNO NO RENDIMENTO DE MILHO CULTIVADO EM SUCESSÃO. Aurélio Pavinato, Celso Aita, Carlos Alberto Ceretta e Gilberto Peripolli Bevilacqua. (São Sebastião, Tenente Portela, e Departamento de Solos, Universidade Federal de Santa Maria).

O monocultivo de soja e trigo tem deixado significativa área de solo do nosso Estado desprotegida durante o inverno causando perdas elevadas por erosão. Com o objetivo de avaliar o efeito de espécies de inverno para adubação verde sobre o rendimento de milho cultivado em sucessão, foi conduzido um experimento no município de Tenente Portela, RS, no ano agrícola 1989/90, em solo Ciríaco (Brunizem avermelhado). Durante o inverno foram cultivadas 6 espécies: Lupinus albus, Vicia sativa, Lathyrus sativus, Pisum arvense, Brassica napus e Avena strigosa, além de dois tratamentos em pousio invernal. O milho cultivado em sucessão às espécies de inverno e num dos tratamentos em pousio recebeu adubação uniforme com P e K. No outro tratamento em pousio invernal o milho recebeu NPK conforme as recomendações de adubação para a cultura. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições. O rendimento de grãos de milho no tratamento com NPK foi de 5415 Kg/ha (68% superior a testemunha com PK). Das espécies avaliadas aquela que proporcionou maior rendimento de milho foi o Lupinus albus (60% superior ao trat. PK), seguido pelo Lathyrus sativus, Pisum arvense, Brassica napus, Vicia sativa e Avena strigosa, onde o rendimento alcançado foi de 38, 28, 24, 23 e -10% daquele obtido no tratamento com PK, respectivamente. Com base nos dados pode-se concluir que a adubação verde com espécies leguminosas, além de proteger o solo durante o período de inverno, pode substituir em parte ou totalmente a adubação nitrogenada para a cultura do milho.